

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA/MG Concurso Público nº 01/2023	
---	---	---

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
SUPERVISOR PEDAGÓGICO

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala. Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;

- 11.** Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta**;
- 12.** Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; **Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.**
- 13.** Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
- 14. Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
- 15.** Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
- 16. Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
- 17.** Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
- 18.** O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
- 19. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala**, por medida de segurança;
- 20.** Será dado um aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
- 21.** Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
- 22.** O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 17/07/2023;
- 23.** Atenção ao sair, não se esqueça dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Leia o trecho a seguir.

O pedagogo ocupa um amplo espaço na organização do trabalho pedagógico, sendo um articulador no processo de formação cultural que se dá no interior da escola. Sua presença, é fundamental na organização das práticas pedagógicas e consequentemente na efetivação das propostas.

(VILA e SANTOS, 2007, p. 2)

Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- a) o pedagogo é o mediador no processo ensino - aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações pedagógicas e administrativas.
- b) o pedagogo é o responsável por todo o processo ensino - aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações pedagógicas e administrativas.
- c) o pedagogo é o mediador no processo ensino - aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações pedagógicas somente.
- d) o pedagogo é o mediador no processo ensino - aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações administrativas somente.

2. Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica. Sendo assim, analise as afirmativas a seguir.

- I. O pedagogo deve ir ampliando seus conhecimentos em torno do homem, de sua forma de estar sendo no mundo, substituindo por uma visão crítica a visão ingênua da realidade, deformada pelos especialismos estreitos.
- II. A pedagogia assume, precisamente, a tarefa de orientar a prática educativa de modo consciente, intencional, sistemático, para finalidades sociais e políticas cunhadas a partir de interesses concretos no seio da práxis social, ou seja, de acordo com exigências concretas postas à humanização num determinado contexto histórico-social.
- III. O Pedagogo não necessita de apropriação dos instrumentos culturais, do saber teórico de cultura e de sua especialidade para realizar de forma clara uma interpretação social da sua profissão, do papel que ocupa na sociedade e consequentemente na escola.
- IV. O pedagogo será aquele profissional capaz de mediar teoria pedagógica e práxis educativa, e deverá estar comprometido com a construção de um projeto político voltado à emancipação dos sujeitos da práxis na busca de novas e significativas relações sociais desejadas pelos sujeitos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

3. O pedagogo é o profissional que, no cotidiano escolar, deve favorecer momentos aos professores para que estes possam refletir acerca da sua prática e, concomitantemente, pensar em ações didáticas que tornem a aprendizagem dos estudantes mais efetiva. Sobre o trabalho do pedagogo junto à família e à comunidade, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O pedagogo deve ser um profissional acessível aos educandos, em suas dificuldades, ou seja, o pedagogo torna-se para eles, alguém próximo a que podem recorrer e contar, tornando-se aliado do professor no sentido de irmanar as pessoas em torno de projetos sociais comuns.
- b) O pedagogo auxilia no desenvolvimento de métodos para melhoria no processo de aprendizagem dos educandos e para que estes possam utilizá-los somente para a sala de aula, e não para suas vidas.
- c) O pedagogo deve estar em contato e sintonia constante com as famílias dos educandos, não somente para apontar erros, mas para estreitar a presença dos pais e tê-los como parceiros e corresponsáveis pelo sucesso dos filhos e consequentemente da escola.
- d) Além de ser um dos principais elos da escola com a família, de forma geral, o pedagogo é o profissional que deve acompanhar todo o processo educacional desde as metodologias utilizadas pelos professores, planejamentos, mecanismos de avaliação e é claro, os resultados.

4. Analise o trecho a seguir.

Professores, alunos, funcionários, diretores, orientadores. As relações entre todos estes personagens no espaço da escola reproduzem, em escala menor, a rede de relações de poder que existe na sociedade. Isso não é novidade. O que interessa é conhecer como essas relações se processam e qual é o pano de fundo de ideias e conceitos que permitem que elas se realizem de fato. A nós interessa analisar a escola através de seu poder disciplinador. Como dizia o pensador francês Michel Foucault, a escola é o espaço onde o poder disciplinar produz saber. (TRAGTENBERG, 1985, p.1)

Sobre as relações de poder existentes no espaço escolar, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Na escola, ser observado, olhado, contado detalhadamente não é considerado um meio de controle, de dominação, um método para documentar individualidades.
- b) Os efeitos do poder se multiplicam na rede escolar devido à cada vez maior acumulação de novos conhecimentos adquiridos a partir da entrada dos indivíduos no campo do saber.
- c) Conhecer a alma, a individualidade, a consciência e o comportamento dos alunos é que torna impossível a existência da psicologia da criança e a psicopedagogia.
- d) As áreas do saber não se formam a partir de *práticas* políticas disciplinares, fundadas em *vigilância*. Pois isso significaria manter o aluno sob um olhar permanente, registrar, contabilizar todas as observações e anotações sobre os alunos, através de boletins individuais de avaliação (ou uniformes-modelo, por exemplo), perceber aptidões, estabelecendo classificações rigorosas.

5. O Projeto político-pedagógico (PPP) é um conjunto de elementos que orientam as ações pedagógicas. É um projeto porque nasce de um sonho em busca de uma realização; é político porque precisa ser construído de forma comunitária; e pedagógico porque define e organiza atividades e ações pedagógicas para a realização de autonomia da escola em atividades educativas. Sobre a participação do pedagogo na construção do projeto político-pedagógico, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O coordenador pedagógico tem como função ser um líder e coordenar as reuniões que irão acontecer para essa construção do PPP e idealização da escola, para que ocorra de forma comunitária e que todos possam colaborar de forma positiva para a implementação do projeto político pedagógico.
- b) A pedagogia é uma área de conhecimento, uma ciência que tem como objetivos trabalhar em ação coletiva, considerando diferentes dimensões da sociedade para promover a construção da identidade dos envolvidos não só no processo específico de ensino-aprendizagem, mas também no processo pedagógico mais amplo voltado para a missão de uma instituição escolar, bem como na transformação da sociedade.
- c) A pedagogia deve ser reduzida ao ensino e às metodologias, sendo desnecessário entendê-la como processo social, ou seja, um conjunto de diversas aprendizagens e práticas que permeiam a sociedade.
- d) A formação do pedagogo é ampla dando suporte teórico e prático para atuação e participação em vários setores na escola, podendo operar na gestão escolar, supervisão e coordenação pedagógica no âmbito escolar, na pesquisa educacional, na definição de políticas públicas educacionais, em movimentos sociais.

6. De acordo com a Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB 9394/96), a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Sendo assim, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **EXCETO**:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- c) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- d) gratuidade do ensino público em estabelecimentos não oficiais.

7. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática. Sobre tais diretrizes, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana será desenvolvida por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores a serem estabelecidos pelas Instituições de ensino e seus professores, com o apoio e supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas; atendidas as indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP 003/2004.
- b) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os incapazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade na busca da consolidação da democracia brasileira.
- c) O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, sem garantir o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas.
- d) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, nos termos da Lei 10639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Física, Geografia e História.

8. A construção de uma referência curricular nacional para o ensino fundamental, consubstanciada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, foi concebida de modo a possibilitar sua discussão e tradução em propostas regionais nos diferentes estados e municípios brasileiros. Sendo assim, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O primeiro nível de concretização consistiu, a princípio, na elaboração de documentos, em versões preliminares, que foram analisados e debatidos por professores que atuam em diferentes graus de ensino, por especialistas da educação e de outras áreas, exceto de instituições não-governamentais.
- b) O segundo nível de concretização é o que ocorre no âmbito dos estados e municípios. Os Parâmetros Curriculares Nacionais não devem ser utilizados pelas secretarias de educação como recursos para revisões, adaptações ou elaborações curriculares, em processos definidos e desenvolvidos nessas instâncias.
- c) O terceiro nível de concretização curricular refere-se ao uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais na elaboração do projeto educativo de cada escola, expressão de sua identidade, construído num processo dinâmico de discussão, reflexão e elaboração contínua.
- d) O quarto nível de concretização curricular é a realização do currículo na sala de aula. É quando o professor, segundo as metas estabelecidas na fase de concretização anterior, elabora seu planejamento, sem adequar àquele grupo específico de alunos.

9. Leia o trecho a seguir.

A educação precisa promover conhecimentos significativos vinculando-os sempre ao contexto de origem, sendo que o diálogo se apresenta como um caminho para que esta significância deixe de ser utopia e realmente faça parte da vida das pessoas. (HELLINGER e WINKELER, 2016, p. 5)

O diálogo é uma forma de convivência em grupo e de grande importância para um bom relacionamento. A comunicação entre a escola e a família:

- a) deverá acontecer através de um diálogo aberto e sempre no sentido de trocar informações importantes para o desenvolvimento do aluno.
- b) deverá acontecer através de um diálogo restrito e nunca no sentido de trocar informações importantes para o desenvolvimento do aluno.
- c) acontece quando há troca de impressões, a contraposição de interesses e de vontades, mas sem a predominância da aceitação mútua e da negociação.
- d) acontece quando as partes envolvidas estão dispostas a ouvir e trocar informações pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem para que o pleno e integral desenvolvimento do ser humano seja o foco principal, nunca respeitando o outro.

10. As escolas são as áreas mais comuns de atuação do profissional formado em Pedagogia. Porém, existem diversas outras áreas onde o pedagogo pode atuar. Uma dessas áreas é a psicopedagogia. Sobre a atuação do pedagogo nessa área, é **CORRETO** afirmar que:

- a) os psicopedagogos podem trabalhar tanto na orientação pedagógica de colégios — resolvendo questões ligadas ao currículo e métodos de ensino aplicados — quanto na área clínica — prestando atendimento a fim de identificar e tratar com medicamentos as dificuldades de aprendizado.
- b) sua responsabilidade é identificar dificuldades e transtornos que podem interferir na absorção de conteúdo. São os psicopedagogos que intervêm em casos de evasão escolar ou repetência, por exemplo.
- c) o psicopedagogo é o profissional que estuda os processos de aprendizagem nas crianças e adolescentes, somente.
- d) além de lecionar aulas para os enfermos, o psicopedagogo também deve prestar um apoio humanístico para fazer com que o tempo de internação seja menos traumático possível para os pacientes.

11. O Pedagogo ocupa um espaço amplo na unidade de ensino, tornando-se um ponto de apoio às demais funções da escola. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir e assinale V para verdadeiro e F para falso.

- () Como o pedagogo sempre é reconhecido em sua especificidade, ele nunca é influenciado pela prática do imediatismo, socorrendo quotidianamente os conflitos e problemas emergenciais.
- () A diversidade de funções que são atribuídas ao pedagogo, através das ocorrências disciplinares, infracionais e administrativas, toma conta de grande parte do tempo, o qual poderia ser estendido para a organização e acompanhamento do trabalho pedagógico.
- () No interior da escola, a característica principal do pedagogo é planejar, decidir, coordenar, executar ações, acompanhar e controlar, avaliar as questões didáticas e pedagógicas de forma articulada com os demais profissionais, buscando a efetivação no processo ensino-aprendizagem.
- () O pedagogo é aquele que domina sistemática e intencionalmente as formas de organização do processo de formação cultural que se dá fora das escolas. Daí a necessidade de um espaço organizado de forma sistemática com o objetivo de possibilitar o acesso à cultura erudita.

A sequência **CORRETA** é:

- a) F – V – V – V.
- b) V – F – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – V – V – F.

12. No contexto da escola pública de ensino fundamental, desenrolam-se relações de poder, às vezes inconscientes e subliminares, sob a forma do poder simbólico de Bourdieu, outras vezes claramente identificadas, como o poder formal e impessoal, como o poder legal, como o uso da força ou como a influência social, política ou ideológica abordados por Weber. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. Enquanto autoridade maior e presidente do Colegiado, o diretor exerce um poder simbólico, reconhecido por todos e vivenciado sem muitos questionamentos.
- II. Existem hierarquias a serem respeitadas, tarefas a serem executadas, regras a serem cumpridas e todo um aparato burocrático, definido em estatutos e regimento, que norteiam as ações e interações dos atores dentro da Instituição Escolar.
- III. Desde o momento em que entram na escola até a hora da saída, todos são submetidos a uma série de regras para o exercício de suas atividades, as quais acatam, em sinal de convivência com a ordem estabelecida, mesmo que não se conformem muito com ela.
- IV. Todos estão envolvidos em um processo educativo, em torno do qual não há uma mobilização dos atores, em uma prática do poder simbólico, conhecido como arbitrário, exercido sem a convivência de todos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e III.

13. Conforme previsto na Lei de diretrizes e bases da educação nacional - LDB 9394/96, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- a) vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.
- b) educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- c) educação infantil gratuita às crianças de até 6 (seis) anos de idade.
- d) atendimento ao educando, somente em algumas etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

14. Pensar o projeto político-pedagógico de uma escola é pensar a escola no conjunto e função social; e a participação do pedagogo nesse processo é fundamental. Nesse sentido, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O projeto pedagógico deve garantir a participação da família para relatar e discutir sobre o processo educativo, fazendo questionamentos, construindo metas e objetivos, participando da gestão democrática da escola, e isso exige subserviência, e participação de alguns profissionais nessa construção.
- b) O compromisso e a independência que a escola tem em sua construção da proposta político-pedagógico, requer compreensão e nitidez no modo de planejamento e organização, atendendo todas as características do grupo que participa dessa idealização.
- c) A responsabilidade e a autonomia que a escola reivindica da construção de sua proposta político-pedagógica requerem clareza e transparência no planejamento curricular de modo que sua organização e sua sequencialidade formal no espaço – tempo pedagógico (séries, ciclos, etapas) sejam uma consequência da sistematização historicizada do trabalho docente, atendendo às características dos pedagogos envolvidos.
- d) Para a construção do projeto político pedagógico é necessário que todos se envolvam e conheçam as singularidades da escola, fazendo com que o pedagogo tenha autonomia e liberdade para copiar das outras escolas e fazer cumprir a lei.

15. Os Direitos Humanos são frutos da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos face às transformações ocorridas nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos. Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH define a Educação em Direitos Humanos como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões, **EXCETO**:

- a) afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.
- b) apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacionais somente.
- c) formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político.
- d) desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.

16. A abrangência nacional dos Parâmetros Curriculares Nacionais visa criar condições nas escolas para que se discutam formas de garantir, a toda criança ou jovem brasileiro, o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania para deles poder usufruir. Sendo assim, analise as afirmativas a seguir.

- I. Se existem diferenças sociais e culturais marcantes que determinam diferentes necessidades de aprendizagem, não existe aquilo que é comum a todos, que um aluno de qualquer lugar do Brasil, do interior ou do litoral, de uma grande cidade ou da zona rural, deve ter o direito de aprender e esse direito deve ser garantido pelo Estado.
- II. O estabelecimento de parâmetros curriculares comuns para todo o país, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade, busca garantir o respeito à diversidade, que é marca cultural do país, por meio de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional.
- III. O conjunto das proposições, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como objetivo estabelecer referenciais a partir dos quais a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania.
- IV. Os Parâmetros Curriculares Nacionais configuram uma proposta aberta e flexível a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

17. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (*Fundeb*) é um dos mais importantes instrumentos de sustentação da educação básica. Sobre o Fundeb, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) atende apenas a educação infantil.
- b) A estratégia é distribuir os recursos pelo país, levando em consideração o desenvolvimento social e econômico das regiões — a complementação do

dinheiro aplicado pela União é direcionada às regiões nas quais o investimento por aluno seja superior ao valor mínimo fixado para cada ano.

- c) A destinação dos investimentos é feita de acordo com o número de alunos da educação básica, com base em dados do censo escolar do ano anterior.
- d) O acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do programa são feitos somente em escalas federal por conselhos criados especificamente para esse fim.

18. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, **EXCETO**:

- a) maus-tratos envolvendo seus alunos.
- b) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- c) reiteração de faltas justificadas por atestados médicos.
- d) elevados níveis de repetência.

19. Atualmente, as escolas propõem uma educação para todos os alunos, devido a universalização, prevista em lei. Para legitimar as ações necessárias para que a lei se torne fato, a educação brasileira conta com o Plano Nacional de Educação (PNE), lei 13.005, de 25 de julho de 2014, que apresenta metas importantes. Os documentos contributivos reforçam o direito a educação e a obrigatoriedade da participação da família no contexto educacional. Numa perspectiva ampla, o estreitamento de laços entre a escola e a família pressupõe:

- a) o sentido de distanciar os conhecimentos escolares para a realidade, deixando o ensino significativo e, conseqüentemente mais atrativo.
- b) o sentido de aproximar os conhecimentos escolares para a realidade, deixando o ensino significativo e conseqüentemente mais atrativo.
- c) o sentido de aproximar os conhecimentos escolares para a realidade, deixando o ensino significativo e conseqüentemente menos atrativo.
- d) o sentido de distanciar os conhecimentos escolares para a realidade, deixando o ensino significativo e conseqüentemente menos atrativo.

20. O pedagogo deverá articular coletivamente as ações na escola, de forma, que todos os envolvidos no processo ensino - aprendizagem, possam ter conhecimento de todas as funções que são exercidas na escola; e também competência para direcionar as ações assumindo com responsabilidade a sua área ou função específica. Dessa forma, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o pedagogo não será o multitarefeiro, cumpridor de tarefas alheias à sua função, mas desenvolverá um trabalho de “assessoria ao processo ensino - aprendizagem, desenvolvido na relação professor - aluno”.
- b) o pedagogo será o multitarefeiro, cumpridor de tarefas alheias à sua função e, ao mesmo tempo, desenvolverá um trabalho de “assessoria ao processo ensino - aprendizagem, desenvolvido na relação professor - aluno”.
- c) a delimitação de papéis na escola significa a fragmentação de funções, e não a tomada de consciência de que as tarefas são distintas, em prol de uma luta comum, a partir da direção coletiva.
- d) a luta pela participação coletiva e pela superação dos condicionantes deve compor um só processo, de modo que avanços em um dos campos descaracterizem a avanços no outro, de forma fragmentada e independente.

PROVA DE PORTUGUÊS

TEXTO I

Infância

Carlos Drummond de Andrade

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre mangueiras.
Lia a história de Robinson Crusoé,
Comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
A ninar nos longes da senzala -- e nunca se esqueceu
Chamava para o café.
Café preto que nem a preta velha
Café gostoso
Café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
Olhando pra mim:
-- Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
No mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história
Era mais bonita que a de Robinson Crusoé.

21. O texto de Drummond, apesar de ser escrito em forma de poema, segue uma linha de uma tipologia textual:

- a) Dissertativa, pois se desenvolve a partir de um ponto de vista do autor e os argumentos por ele apresentados.
- b) Narrativa, pois desenvolve-se a partir de um desenrolar dos fatos vividos pelo personagem, remetendo-o a memórias de outras épocas.
- c) Descritivo, pois desenha o retrato fiel da infância sem apresentar ações ou sequência de acontecimentos.
- d) Jornalística, pois denuncia um episódio ocorrido na infância do narrador, de forma impessoal e objetiva.

22. O sentido global do texto traz como foco principal:

- a) episódios da infância do eu-lírico, ou até mesmo, do próprio poeta, vividos enquanto dividia seus momentos com as histórias compridas de Robson Crusoé.
- b) a importância da leitura do livro Robson Crusoé, por ser uma literatura significativa para o conhecimento e aprendizado da criança.
- c) os conflitos vividos pelo eu-lírico, ou até mesmo o poeta, devido uma não atenção dos pais, e o desleixo deles com o menino.
- d) os traumas vividos na infância pelo poeta, por ter sido um período marcado pela pobreza e opressão aos negros.

23. Além de contar sua história, ocorre a confissão de um estado de espírito atual do poeta, podendo ser caracterizada, até certo ponto:

- a) Um lamento pelo fato de o poeta não ter percebido, a tempo, que sua infância era bonita.
- b) Uma frustração por ter perdido tempo lendo histórias de Robson Crusoé, os quais não acrescentaram nada à sua vida.
- c) Um sentimento de melancolia, por ter se distanciado dos pais quase todo o tempo de sua vida, e não os tem mais, na atual condição.
- d) Um sentimento de felicidade por ter sabido aproveitar bem sua infância, baseando e vivenciando muitas das aventuras de Robson Crusoé em seu próprio terreiro.

24. Agora, na perspectiva do homem adulto, Robinson Crusoé também aparece como um símbolo, um elemento de comparação. Essa comparação desperta no eu poético:

- a) Uma conclusão de que a vida não passa de uma ilusão.
- b) Uma certeza de que a realidade é muito mais cruel do que a ficção.
- c) Uma frustração por saber que nada é como a gente pensa.
- d) Uma descoberta de que sua infância tinha sido muito bonita.

25. Leia as afirmações feitas a seguir.

- I. No poema, o poeta relembra momentos de sua infância.
- II. O poeta em seus relatos de memória, demonstra momentos de uma vida cotidiana pautada nos mesmos pequenos acontecimentos de uma pacata vida doméstica.
- III. O poeta “burla” a monotonia e a solidão, em sua infância, lendo as histórias de Robinson Crusoé.
- IV. O poeta, lendo as histórias de Robson Crusoé, percebia desde cedo que sua vida era bem melhor que a do personagem, o que se confirma o seu sentimento na vida adulta.

Estão **CORRETAS** as afirmações feitas em:

- a) I, apenas;
- b) I e II, apenas;
- c) I, II e III, apenas;
- d) I, II, III e IV.

Atente-se para a segunda estrofe do poema para responder as questões 26 e 27.

“No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
A ninar nos longes da senzala -- e nunca se esqueceu
Chamava para o café.
Café preto que nem a preta velha
Café gostoso
Café bom”.

26. Percebe-se na segunda estrofe que a lembrança do passado é sugerida por meio de sentidos: Pode-se perceber, assim, que nessa estrofe, os sentidos que se identificam, de forma subentendida, na lembrança são:

- a) Somente o paladar
- b) Somente a audição
- c) Somente a visão e o paladar
- d) Conseguem-se perceber os sentidos da visão, audição e paladar.

27. No quarto verso dessa estrofe, houve um recurso estilístico denominado:

- a) eufemismo;
- b) antítese;
- c) personificação;
- d) comparação.

28. “... uma vez que aprendeu a ninar nos longes da senzala...”.

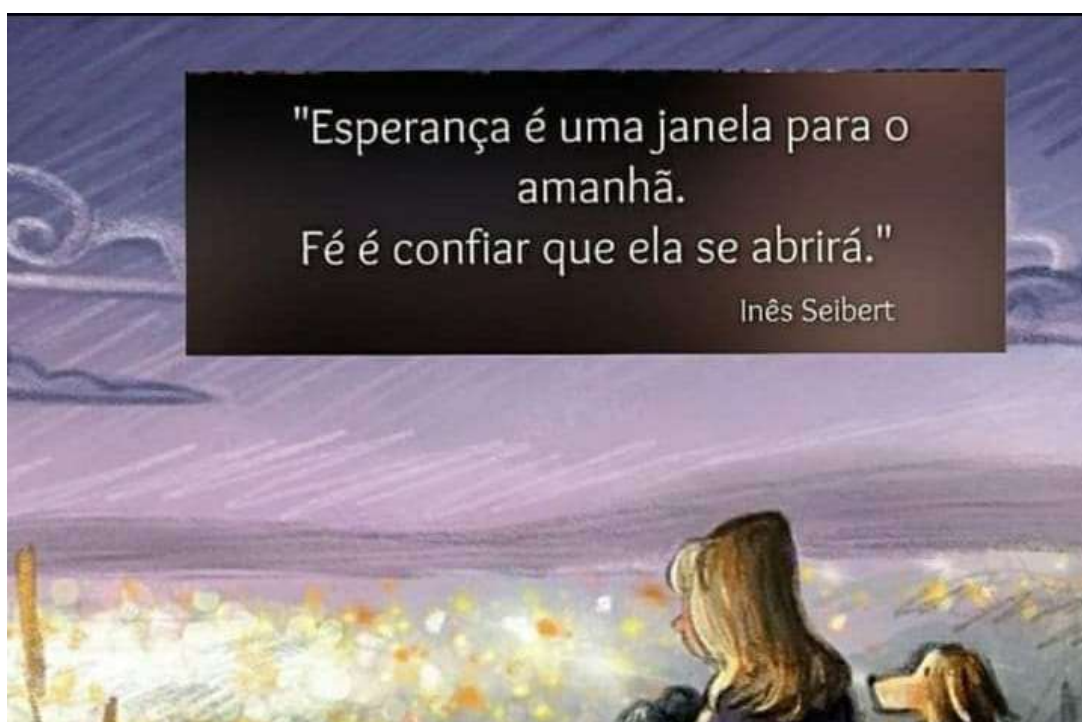
A crase consiste na junção da preposição “a” com o artigo “a”. Ela é representada pelo acento grave (´). Em alguns casos, o emprego desse acento é obrigatório, em outros, indevido e, em outros, facultativo. No verso acima, a não utilização do emprego da crase se deu pelo mesmo motivo que em:

- a) Detenho-me a insistir no assunto do acidente ocorrido.
- b) Não chegarei a tempo para o espetáculo.
- c) Sempre faço minhas compras a prazo.
- d) Refiro-me a sua melhor roupa de inverno.

29. Explicitamente, há a presença de uma frase que não pode ser considerada oração em:

- a) “Minha mãe ficava sentada cosendo”.
- b) “Meu irmão pequeno dormia”.
- c) “Eu sozinho menino entre as mangueiras”.
- d) “Lia a história de Robinson Crusoé”.

Atente-se para o cartaz a seguir.



30. Na primeira frase verbal desse cartaz (**Esperança é uma janela para o amanhã.**) há um recurso estilístico denominado:

- a) Metáfora;
- b) Antítese;
- c) Personificação;
- d) Eufemismo.

31. “Fé é confiar **que** ela se abrirá.” Pode-se afirmar que a palavra destacada está como:

- a) Um pronome relativo de uma oração adjetiva;
- b) Uma conjunção de uma oração coordenada;
- c) Uma conjunção de uma oração adverbial;
- d) Uma conjunção integrante de uma oração substantiva.

32. “Agora dá licença que vou ali tomar meus remédios e **depois** eu volto **para ensinar mais...**” Os termos destacados expressam, respectivamente:

- a) Tempo e modo;
- b) Tempo e causa;
- c) Tempo e finalidade;
- d) Oposição e consequência.

33. Atente-se para as frases abaixo:

- I. Tantas datas lhe informaram, ao mesmo tempo.
- II. Muitas palestras assistiram, durante o congresso.
- III. Eu o pagarei assim que puder.
- IV. Confiei-lhe estes segredos.
- V. Sempre lhe quis como meu filho.

Observando a regência, estão **CORRETOS**:

- a) I – II – IV e V;
- b) I – IV e V;
- c) I e V apenas;
- d) II e IV apenas.

34. Observe a charge abaixo:



O efeito de sentido do humor está:

- a) Na hipérbole expressada pelo marido.
- b) Na catacrese empregada pela mulher.
- c) Na antítese expressada por ambos.
- d) No eufemismo sugerido pela mulher.

35. “Por que algumas pessoas não sabem como se comportar numa casa de espetáculos?”

Levando em consideração o emprego de “por que”, assinale a alternativa em que o emprego deva ser o mesmo do trecho em evidência.

- a) Nada se explica, (.....) tudo depende do acaso.
- b) Nunca se sabe (.....) certas situações nos surpreendem tanto.
- c) É tanto (.....) que fico até ressabiado.
- d) Sua atitude foi desse jeito (.....)?

36. “Certa vez, no cinema, uma turma de adolescentes gritava e fazia zorra com um laser vermelho mirado para a tela. A sessão ficou tão insuportável que saí no meio do filme”, conta a historiadora Emanuele de Maupeou, que reclamou na gerência da sala do Multiplex do Shopping Recife, e recebeu ingressos para ver o filme em outra oportunidade.”

O que **MELHOR** define o tópico, ou seja, o assunto desse texto é:

- a) O argumento da autora em que inconvenientes sempre acontecem nos espetáculos.
- b) A experiência negativa vivida pela historiadora Emanuele de Maupeou em uma sessão de cinema.
- c) O inconveniente ocorrido e provocado pela historiadora Emanuele de Maupeau em uma sessão de cinema.
- d) O benefício da autora de ter ganhado um ingresso para um outro filme após o ocorrido numa sessão de cinema.

37. “Certa vez, no cinema, uma turma de adolescentes gritava e fazia zorra com um laser vermelho mirado para a tela. A sessão ficou tão insuportável que saí no meio do filme”, conta a historiadora Emanuele de Maupeou,”

Em relação aos verbos destacados, aquele que apresenta um sujeito posposto é:

- a) “Gritava” e “fazia”;
- b) Somente “ficou”;
- c) “saí” e “conta”;
- d) Somente “conta”.

38. Ainda em relação ao trecho da questão anterior. Qual desses verbos indica um estado ou uma característica do sujeito?

- a) Gritava;
- b) Fazia;
- c) Ficou;
- d) Saí.

39. Analise as duas orações que seguem e atenda ao propósito de responder ao seguinte questionamento:

Eu vi um homem estranho parado na porta da padaria.
Na biblioteca havia apenas um garoto estudando.

Quanto à classe morfológica, os termos em destaque:

- a) são artigos nos dois casos;
- b) no primeiro é artigo e no segundo, numeral;
- c) no primeiro é numeral e no segundo, artigo;
- d) são numerais nos dois casos.

40. Assinale a alternativa em que o emprego do eu ou mim esteja **INCORRETO**.

- a) Deixe para **mim** estes pratos em cima da mesa.
- b) Enquanto **eu** buscar conhecimento, estarei pensando no futuro.
- c) Não á nada de errado entre **eu** e ela.
- d) Para **mim**, ninguém melhor que Deus para fazer a obra.

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS DE 1 A 10					RESPOSTAS DE 11 A 20					RESPOSTAS DE 21 A 30					RESPOSTAS DE 31 A 40				
1	A	B	C	D	11	A	B	C	D	21	A	B	C	D	31	A	B	C	D
2	A	B	C	D	12	A	B	C	D	22	A	B	C	D	32	A	B	C	D
3	A	B	C	D	13	A	B	C	D	23	A	B	C	D	33	A	B	C	D
4	A	B	C	D	14	A	B	C	D	24	A	B	C	D	34	A	B	C	D
5	A	B	C	D	15	A	B	C	D	25	A	B	C	D	35	A	B	C	D
6	A	B	C	D	16	A	B	C	D	26	A	B	C	D	36	A	B	C	D
7	A	B	C	D	17	A	B	C	D	27	A	B	C	D	37	A	B	C	D
8	A	B	C	D	18	A	B	C	D	28	A	B	C	D	38	A	B	C	D
9	A	B	C	D	19	A	B	C	D	29	A	B	C	D	39	A	B	C	D
10	A	B	C	D	20	A	B	C	D	30	A	B	C	D	40	A	B	C	D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**